



FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE E A CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A PROMOÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL

LEA MARIA BOMFIM ANDRADE MEDEIROS; MARIANA VICTÓRIA GUIMARÃES DOS
SANTOS LIMA; MATHEUS CORTÊS RIBEIRO GONÇALVES MENEZES; GABRIEL
CORTÊS RIBEIRO GONÇALVES MENEZES; VITOR CORTÊS GONÇALVES GIRU
FERNANDES

Introdução: A formação profissional em saúde exige uma abordagem que integre conhecimentos técnicos e humanísticos, com foco na promoção do cuidado integral. A extensão universitária desempenha um papel fundamental ao proporcionar aos estudantes vivências práticas que conectam teoria e realidade social, promovendo o desenvolvimento de competências interpessoais e éticas. Este relato de experiência descreve as ações desenvolvidas por um grupo de estudantes da área da saúde em projetos extensionistas voltados à promoção da saúde comunitária. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes da área de saúde em projetos de extensão universitária e avaliar sua contribuição para a formação profissional e a promoção do cuidado integral. **Relato de caso/ experiência:** O projeto foi desenvolvido em comunidades socialmente vulneráveis, com o objetivo de promover ações de educação em saúde e atendimentos interdisciplinares. As atividades envolveram rodas de conversa sobre prevenção de doenças, oficinas voltadas à promoção da saúde mental, orientações sobre hábitos de vida saudáveis, além de atendimentos básicos em saúde. No contexto específico da enfermagem, os estudantes desempenharam um papel fundamental na realização de ações educativas e assistenciais. Eles participaram ativamente da avaliação inicial das condições de saúde da população, ofereceram orientações sobre autocuidado e prevenção de agravos e contribuíram para o planejamento e execução de intervenções junto às equipes interprofissionais. A experiência foi estruturada com capacitações prévias, abordando aspectos técnicos e éticos, e supervisionada por docentes da área da saúde durante toda a execução. Essa vivência permitiu aos estudantes de enfermagem compreenderem melhor as demandas sociais e sanitárias das comunidades atendidas, ao mesmo tempo que aplicaram conhecimentos acadêmicos na prática. Além disso, o contato direto com as populações vulneráveis foi essencial para o desenvolvimento de competências como empatia, comunicação, pensamento crítico e trabalho em equipe, aspectos indispensáveis para a formação profissional. **Conclusão:** A extensão universitária mostrou-se fundamental para a formação de profissionais de saúde, promovendo uma visão ampliada do cuidado e reforçando a responsabilidade social. Além disso, os projetos geraram impactos positivos nas comunidades atendidas, como a conscientização em saúde e a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: **COMPETÊNCIAS; ATENDIMENTO; COMUNIDADE**